

764 - AVALIAÇÃO DA FOTOBIMODULAÇÃO COMO TERAPIA ADJUVANTE EM PACIENTES COM HIDRADENITE SUPURATIVA

Tipo: POSTER

Autores: THAYS DE FREITAS ADAMI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), BEATRIZ BARBIERI BORTOLOZO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), LÍCIO AUGUSTO VELLOSO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), RENATA FERREIRA MAGALHÃES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), MARIA HELENA MELO LIMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS), ELIANA PEREIRA DE ARAUJO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS)

INTRODUÇÃO A hidradenite supurativa (HS) é uma dermatose crônica, recorrente, derivada de um processo inflamatório do folículo piloso, caracterizada pela manifestação dolorosa de nódulos inflamatórios, abscessos, fístulas drenantes e cicatrizes hipertróficas em regiões típicas como região axilar e inguinal. Essa condição apresenta um impacto negativo na qualidade de vida dos indivíduos afetados, ocasionando limitações físicas e comprometimento da autoimagem^{1 2 3}. **OBJETIVO** Avaliar o efeito da fotobiomodulação na manutenção da dor, dos sinais inflamatórios e qualidade de vida de pessoas com hidradenite supurativa. **MÉTODO** Trata-se de um estudo de Coorte Prospectivo, de natureza descritiva e quantitativa, aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da Universidade Estadual de Campinas pelo CAAE 65672322.4.0000.5404. Foram incluídos no estudo 15 pacientes, totalizando 63 lesões de hidradenite, de ambos os sexos portadores de hidradenite supurativa em acompanhamento ambulatorial. Os participantes foram submetidos a 4 sessões de fotobiomodulação, aplicadas conforme protocolo: 660 nm, 100 mW, 1 J/cm², uma vez por semana. O tratamento convencional foi continuado em todos os participantes. Realizaram-se avaliações semanais acompanhadas de registro fotográfico e aplicação do instrumento Dermatology Life Quality Index (DLQI-BRA), que avalia o impacto da doença de pele na qualidade de vida, e a Escala Numérica de Dor, que avalia de forma subjetiva a dor do paciente. A resposta ao tratamento foi feita através da avaliação dos sinais inflamatórios (edema, drenagem de secreção/exsudato, hiperemia e dor), e foram classificadas em redução total dos sinais inflamatórios (pontuação de 3), redução parcial (pontuação de 1 ou 2) e nenhuma redução (pontuação de 0).

RESULTADOS A composição da amostra foi majoritariamente masculina 53,33% (n=8), sendo que a maior parte das lesões ocorreram em regiões típicas (axila, virilha períneo e interglútea) 73% (n=29). Após o tratamento foi observado uma melhora da qualidade de vida em 80% (n=12) dos participantes, com redução da pontuação média geral de 16,2 (grave impacto na qualidade de vida) para 10,6 (moderado impacto na qualidade de vida). Também houve redução do grau de dor em 80% (n=12) dos pacientes estudados, com redução da pontuação média de 6,8 para 3,5. Houve redução parcial dos sinais inflamatórios em 50% (n=32) das lesões e uma remissão completa dos sinais inflamatórios em 14% (n=9) das lesões. As comparações entre os tempos com relação aos escores do DLQI e de dor foram realizadas por meio do teste Wilcoxon pareado (Pagano et al., 2022). A distribuição dos dados foi avaliada pelo teste de Shapiro-Wilk. Para realização dessas análises foram utilizados os softwares estatísticos SAS versão 9.4 e SPSS versão 23 e considerado um nível de significância de 5%.

CONCLUSÃO A fotobiomodulação é uma terapia adjuvante eficiente no tratamento da hidradenite supurativa, com efeitos positivos na melhora da qualidade de vida, redução da dor e sinais inflamatórios.